

A família como modelo de «ternura, perdão e acolhimento»

No dia em que se celebra a Sagrada Família de Jesus, Maria e José, o reitor do Santuário de Fátima, o pe. Carlos Cabecinhas, na Eucaristia das 11h00 na Basílica da Santíssima Trindade falou a todas as pessoas presentes da importância de contemplar a Sagrada Família como modelo, modelo no amor e na caridade. É no seio familiar que Deus se faz visível, e o presépio é precisamente uma materialização desse modelo.
«Jesus Cristo é o rosto da misericórdia de Deus» afirmou o reitor do Santuário de Fátima, que considera que a família é a primeira e a mais importante escola de misericórdia, e para isso são fundamentais 3 conceitos. O pe. Carlos Cabecinhas reiterou a importância da ternura, perdão e acolhimento. A família é o lugar onde experimentamos a ternura «as nossas famílias são convidadas a sentir o amor a aprender a amar», disse o reitor do Santuário, que ilustrou este conceito com o exemplo dos filhos que acarinham os pais. «O perdão dado e recebido, sem isto a vida é um inferno, e é na família que aprendemos isto» declarou o pe. Carlos Cabecinhas.
Nesta linha há que salientar ainda que «as famílias são lugar de perdão», uma vez que não há experiência de misericórdia que não exija por sua vez a experiência do perdão.

O acolhimento é fundamental nas famílias, uma vez que faz com que cada membro se sinta acolhido tal como é, explicou o reitor do Santuário, dizendo ainda que as famílias não se podem fechar, é «um espaço de acolhimento aos outros, aqueles que nos batem á porta».
Em seguida, as famílias presentes nesta celebração foram convidadas a renovar a promessa de amor, em ato de consagração, uma vez que é o dom da família que nos aproxima da Santíssima Trindade.
Cátia Filipe

---

www.fatima.pt/pt/news/a-familia-como-modelo-de-ternura-perdao-e-acolhimento-2015-12-27